

Boletim de GREVE

Edição 44
28.maio.2024



GREVE continua!

Assembleia do SINTFUB rejeita proposta do governo e vota pela continuidade e fortalecimento da mobilização



A Assembleia dos técnico-administrativos da UnB realizada nesta terça-feira (28), precisava discutir e deliberar sobre vários aspectos da campanha salarial da categoria. Para isso, centenas de trabalhadores(as) compareceram à Praça Chico Mendes e decidiram, entre outras coisas, rejeitar a proposta do governo apresentada em reunião com o MGI no último dia 21, aprovar a continuidade da GREVE e fortalecimento das ações de mobilização e os parâmetros para uma contraproposta a ser apresentada pela FASUBRA.

Após o debate na Assembleia com os informes dos membros do Comando de GREVE e da direção do SINTFUB, a categoria votou por unanimidade que uma contraproposta seja apresentada pela FASUBRA ao governo, além de

uma proposta preliminar de RSC a ser delineada em reuniões posteriores com o MEC. Aqui publicamos os parâmetros aprovados na Assembleia e as tabelas com a previsão do impacto da proposta.

Conforme foi dito na Assembleia, a contraposta é uma iniciativa para dar vazão à negociação que só pode avançar se for garantido orçamento, recursos para o PCCTAE. Os avanços que foram conquistados são estruturais e importantes, mas sem recursos, sem orçamento não tem como garantir o reajuste em 2024, ou a implementação de Steps, por exemplo; o que não aparece na proposta do governo e são fundamentais para contemplar aposentados e pensionistas já tão prejudicados pelo achatamento salarial, perda do poder de compra, do último período.

As informações aqui divulgadas estão no Informe de GREVE 4 – Maio, da FASUBRA, que está disponível no site do SINTFUB, assim como todos os documentos da Campanha Salarial 2024.

Resumo do que foi aprovado:

1. *Manutenção da greve e fortalecimento da mobilização;*
2. *Rejeição da proposta do Governo Federal apresentada na Mesa, em 21/05/2024;*
3. *Aprovação da contraposta da categoria relativa aos índices da recomposição salarial: 2024, 4%; 2025, 9%; e 2026, 9%;*
4. *Aprovação dos índices das correlações entre os Níveis de Classificação: 39% para o A; 40% para o B; 60% para o C; e 61% para o D;*
5. *Aprovação do Texto 1 relativo ao RSC.*



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

Parâmetros aprovados na Assembleia

Os parâmetros para elaboração de contraproposta para o aprimoramento do PCCTAE e os índices de recomposição salarial, são os seguintes:

1. Utilizando o piso do nível E como referência na matriz salarial, as correlações com os pisos dos outros níveis de classificação passariam a ser calculados da seguinte forma: a. Piso do Nível de Classificação A, passa a ter uma correlação de 39% em relação ao piso do nível E; b. Piso do Nível de Classificação B passa a ter uma correlação de 40% em relação ao piso do nível E; c. Piso do Nível de Classificação C passa a ter uma correlação de 60% em relação ao piso do nível E; d. Piso do Nível de Classificação D passa a ter uma

correlação de 61% em relação ao piso do nível E.

2. Aumento escalonado do step constante partindo de 4,0% até alcançar o percentual de 4,5% em 2026.

3. Recomposição salarial, no piso de referência, com os índices de pelo menos 4% em 2024 (inflação), 9% em 2025 e 9% em 2026.

Assim, os resultados nos Níveis de Classificação alcançam os seguintes percentuais: Nível de Classificação A - aumento nos pisos nos valores de 51,85%;

Nível de Classificação B - aumento nos pisos nos valores de 28,63%; Nível de Classificação C - aumento nos pisos nos valores de 59,35%; Nível de Classificação D - aumento nos pisos nos valores de

28,78%; Nível de Classificação E - aumento nos pisos nos valores de 23,53%. Os valores de vencimento no teto de cada nível sem considerar o Incentivo à Qualificação, passariam a ser de R\$ 4.849,70 para o A; R\$ 4.974,10 para o B; R\$ 7.461,10 para o C; R\$ 7.585,40 para o D e R\$ 12.435,10 para o E, conforme Tabela 1.

O percentual de aumento acumulado no piso do nível E (referência na matriz salarial) seria de 23,53%, o teto do nível E com doutorado ficaria R\$ 21.761,50 O impacto final em dezembro de 2026 na folha de pagamento anual total da categoria teria um acréscimo de R\$ 8.121.095.201,08, um investimento de aproximadamente 40% no PCCTAE.

NC	Padrão	Vencimento PCCTAE Atual	Simulação		
			Vencimento	% de Aumento	Aumento Absoluto
A (Fundamental Incompleto) (39,0% do Nível E)	Inicial	1.446,12	2.195,9	51,85%	R\$ 749,8
	Final	2.879,28	4.849,7	68,43%	R\$ 1.970,4
B (Fundamental Completo) (40,0% do Nível E)	Inicial	1.750,99	2.252,3	28,63%	R\$ 501,3
	Final	3.486,29	4.974,1	42,67%	R\$ 1.487,8
C (Fundamental/Médio) (60,0% do Nível E)	Inicial	2.120,13	3.378,4	59,35%	R\$ 1.258,3
	Final	4.221,26	7.461,1	76,75%	R\$ 3.239,8
D (Nível Médio) (61,0% do Nível E)	Inicial	2.667,19	3.434,7	28,78%	R\$ 767,5
	Final	5.310,48	7.585,4	42,84%	R\$ 2.275,0
E (Nível Superior) (Referência)	Inicial	4.556,92	5.630,6	23,56%	R\$ 1.073,7
	Final	9.073,01	12.435,1	37,06%	R\$ 3.362,1

Figura 1. Quadro comparativo entre o vencimento atual do PCCTAE e o vencimento proposto (Fonte: Simulador de Propostas PCCTAE - Versão 2.0).

Aprovação do RSC

A Assembleia desta terça-feira (28) aprovou que a FASUBRA celebre acordo em torno do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), com base no modelo indicado no Texto 1, de RSC vinculado ao Incentivo de Qualificação (IQ), que oferece maior se-

gurança à categoria que já tem direito ao IQ e é o modelo defendido pelo SINASEFE, que negocia junto com a FASUBRA o PCCTAE.

No site do SINTFUB há mais informações sobre o tema e os Textos de referência para maior compreensão da proposta. A ideia

é que o RSC esteja incluído no acordo de GREVE com prazos determinados para regulamentação na Comissão Nacional de Supervisão de Carreira (CNSC), no âmbito do Ministério da Educação (MEC), e incluso no projeto de lei de reestruturação do PCCTAE.